

ANSR E APSI ASSINAM PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO

Com o objetivo de sensibilizar os mais novos para a importância da segurança rodoviária e para a prevenção de comportamentos de risco na estrada, a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR) e a Associação para a Promoção da Segurança Infantil (APSI) assinaram ontem, dia 18 de abril um Protocolo de Colaboração no âmbito da promoção da segurança rodoviária.

O Protocolo estabelece os termos e as condições da colaboração entre as duas entidades nas ações de sensibilização rodoviária junto de crianças e jovens. Esta sensibilização é dirigida ao referido público-alvo, tendo também em conta que as crianças têm um papel muito importante na partilha desta mensagem junto dos adultos, sejam pais, familiares ou educadores. O que se pretende é contribuir para que, a longo prazo, se criem gerações futuras de condutores mais responsáveis.

A cerimónia de assinatura do documento decorreu na sede da ANSR, em Barcarena e contou com a presença do Presidente da ANSR, Rui Ribeiro, e da Secretária-Geral da Direção da APSI, Sandra Nascimento.



SESSÃO COMEMORATIVA DO 17.º ANIVERSÁRIO DA ANEPC



O Presidente da ANSR, Rui Ribeiro, participou na sessão comemorativa do 17.º Aniversário da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), que teve lugar no dia 18 de abril de 2024, na respetiva sede, em Carnaxide.

Neste dia comemorativo, assinalou-se o empenhamento dedicado e valoroso de todos aqueles que trabalham em prol da segurança dos seus concidadãos, na sua defesa face a situações de risco coletivo, protegendo as suas vidas, os seus bens, o património cultural e ambiental.

Esta cerimónia, cujo programa incluiu condecorações de homenagem todos aqueles que diariamente servem a causa pública, no domínio da proteção civil, foi presidida pela Ministra da Administração Interna, Margarida Blasco e contou com a presença do Secretário da Administração Interna, do Secretário de Estado da Proteção Civil e de altos dignitários das diversas Entidades que integram o sistema de proteção civil.



DESAFIO BP SEGURANÇA AO SEGUNDO JÁ TEM VENCEDORES!

As cinco equipas vencedoras da mais recente edição do Desafio bp Segurança ao Segundo foram reveladas na Gala de entrega de prémios, que teve lugar no dia 19 de abril, na Escola Superior de Educação de Lisboa.

Este desafio criativo propôs, uma vez mais, aos jovens do 9.º ao 12.º ano a criação de um vídeo de sensibilização para a importância da prevenção e da segurança rodoviária. Tendo em conta os cinco principais fatores de risco (velocidade excessiva, condução sob a influência de álcool ou drogas, não utilização do cinto de segurança, utilização do telemóvel durante a condução e condução em estado de cansaço ou fadiga), o propósito foi impulsionar a comunicação e a sensibilização “de jovens para jovens” neste tema tão sensível.

Na edição deste ano foram submetidos 124 vídeos submetidos por 95 equipas de norte a sul do país, desde Monção até Faro. Os vídeos estiveram em votação pública online durante uma semana, e o resultado dessa votação foi incorporada na votação do júri bp Segurança ao Segundo, da qual saíram os 5 finalistas presentes na Gala.

A equipa vencedora foi “Mercúrio 2” do Colégio de Lamas, seguida da equipa “DRALMS” do Agrupamento de Escolas de Albergaria-a-Velha. no 3º, 4º e 5º lugares ficaram, respetivamente, as equipas “Marqueteiros” da Escola Profissional de Aveiro, “Pensa...” da Escola Secundária de Monção e “Prevenção Rodoviária” do Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros.

A Gala contou com a participação dos pilotos bp Ultimate Adventure Team, Miguel Barbosa e Martim Ventura, que ajudaram a compreender as medidas de segurança associadas à competição automóvel e motorizada.

Os momentos musicais estiveram a cargo da A Mansão, que proporcionaram alguma descontração aos nervos das equipas participantes.

Sílvia Barata, presidente da bp Portugal e Rui Ribeiro, presidente da ANSR, entregaram os prémios aos 1º e 2º classificados e realçaram a importância que os trabalhos presentes a concurso neste desafio têm para a promoção e sensibilização da segurança e prevenção rodoviária.

Os prémios distribuídos incluem bilhetes para festivais de verão à escolha ou cartões presente, para os participantes e cartões de combustível bp, para os professores coordenadores das cinco equipas finalistas.



ANSR NO TROFÉU PORSCHE SPRINT CHALLENGE IBERICA



A ANSR associa-se ao troféu Porsche Sprint Challenge Iberica com a campanha “A velocidade é na pista”, o ÚNICO local onde a velocidade pode ocorrer em segurança. O objetivo é sensibilizar os condutores para a importância de manter a velocidade controlada e segura na estrada.

A 1ª ronda da série Porsche Sprint Challenge Iberica | Época 2024 teve lugar no fim de semana de 12 a 14 de abril, no Circuito do Estoril.

Refira-se que o logotipo da campanha está presente nos veículos participantes e nos materiais promocionais do evento.

Durante o troféu Porsche Sprint Challenge Iberica serão realizadas ações de sensibilização e divulgação da campanha, com momentos especiais, entrevistas e vídeos destacando a importância de respeitar os limites de velocidade e praticar uma condução segura.

Esta parceria reforça o compromisso da ANSR em promover a segurança nas estradas e alertar para os perigos da velocidade excessiva.

REPRESSÃO DA UE AOS CONDUTORES ESTRANGEIROS QUE COMETEM INFRAÇÕES RODOVIÁRIAS

O Parlamento Europeu votou a favor da aprovação de novas regras para garantir que mais condutores registados no estrangeiro enfrentem justiça após cometerem infrações rodoviárias fora do seu país de origem.

As atuais regras sobre «aplicação transfronteiriça» nos Estados-Membros da UE ajudaram a aumentar o cumprimento. No entanto, em 2019, cerca de 40% das infrações cometidas por condutores estrangeiros não foram acompanhadas, quer porque o infrator não foi identificado, quer porque o pagamento da multa não foi executado. As regras atualizadas, aprovadas hoje pelos eurodeputados em Estrasburgo, abordam estas questões com novas disposições que melhoram a cooperação entre os países da UE.

Além da troca automatizada de informações entre as autoridades nacionais, serão introduzidos novos procedimentos de assistência mútua para identificar o infrator e aplicar multas.

É importante ressaltar que foram incluídas algumas novas infrações, como o “atropelamento e fuga” – quando um condutor abandona o local do acidente – além das infrações mais frequentes e flagrantes, como o excesso de velocidade, a condução sob o efeito do álcool e do consumo de drogas.

BALANÇO DA CAMPANHA “CINTO-ME VIVO”



A Campanha de Segurança Rodoviária “Cinto-me vivo”, da responsabilidade da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), da Guarda Nacional Republicana (GNR) e da Polícia de Segurança Pública (PSP), decorreu entre os dias 5 e 11 abril e teve como objetivo alertar condutores e passageiros para a importância de utilizarem sempre, e de forma correta, os dispositivos de segurança.

Esta campanha contou, uma vez mais, com a participação dos serviços das administrações regionais dos Açores e da Madeira na realização de ações de sensibilização, completando o trabalho de fiscalização que tem sido realizado pelos comandos Regionais da PSP.

Inserida no Plano Nacional de Fiscalização (PNF) de 2024, a campanha foi divulgada nos meios digitais, nos Painéis de Mensagem Variável e através de cinco ações de sensibilização da ANSR, realizadas em simultâneo com as operações de fiscalização levadas a cabo pela GNR e pela PSP, em Albergaria-a-Velha, Leiria, Santarém, Setúbal e Viseu. Idênticas ações ocorreram nas regiões autónomas dos Açores e da Madeira.

Na campanha “Cinto-me vivo” foram sensibilizados 671 condutores e passageiros, a quem foram transmitidas as seguintes mensagens:

- Utilize sempre uma cadeirinha homologada, devidamente instalada, e adaptada à altura e peso da criança;
- Utilize sempre o cinto de segurança, em todos os lugares do veículo, e em todos os percursos, mesmo nos de curta distância;
- Utilize o capacete de modelo aprovado, devidamente ajustado e apertado.

Durante as operações das Forças de Segurança no âmbito desta campanha, realizadas entre os dias 5 e 11 de abril, foram fiscalizados em controlo de velocidade por radar 4,5 milhões de veículos, 4,3 milhões dos quais pelo SINCRO – Sistema Nacional de Controlo de Velocidade, da responsabilidade da ANSR.

Em termos de fiscalização presencial, as Forças de Segurança procederam à fiscalização de 60,1 mil veículos. Do total de 4,5 milhões de veículos fiscalizados durante a campanha, registaram-se 24,8 mil infrações.

Nesta campanha, registou-se um total de 2.543 acidentes, de que resultaram 6 vítimas mortais, 47 feridos graves e 750 feridos leves.

Relativamente ao período homólogo de 2023, verificaram-se menos 44 acidentes, menos 10 vítimas mortais, menos 9 feridos graves e menos 54 feridos leves.

As 6 vítimas mortais, 4 do género masculino e 2 do género feminino, tinham idades compreendidas entre os 46 e os 75 anos.

Os acidentes com vítimas mortais ocorreram nos distritos de Bragança, Porto (2), Castelo Branco e Lisboa.

Estes acidentes consistiram em 2 colisões (envolvendo 2 veículos ligeiros, 1 motociclo e 1 veículo agrícola) e 3 despistes (envolvendo 2 veículos ligeiros e 1 motociclo).

Os acidentes acima descritos ocorreram em 2 arruamentos, 1 autoestrada, 1 estrada nacional e 1 via de outro tipo.

Esta foi a quarta das 12 campanhas de sensibilização e de fiscalização planeadas no âmbito do PNF de 2024. Até ao final do ano serão realizadas mais oito campanhas, uma por mês, com ações de sensibilização e de fiscalização.

As campanhas inseridas nos planos nacionais de fiscalização são realizadas pela ANSR, GNR e PSP, desde 2020, com temáticas definidas com base nas recomendações europeias estabelecidas para cada um dos anos.

O PNF de 2023 consagrou como prioritários os temas: Velocidade, Álcool, Acessórios de segurança e Telemóvel. Relativamente a 2024, para além dos quatro temas acima referidos, foi ainda adicionado um novo capítulo sobre a fiscalização dos veículos de duas rodas a motor.

Das quatro campanhas que decorreram este ano, foram realizadas 16 ações, durante as quais mais de 1.805 pessoas foram sensibilizadas presencialmente. Quanto a ações de fiscalização, o número de condutores fiscalizados presencialmente foi de 212,2 mil, enquanto cerca de 13,0 milhões de veículos foram fiscalizados por radar.

A sinistralidade rodoviária não é uma fatalidade e as suas consequências mais graves podem ser evitadas através da adoção de comportamentos seguros na estrada.



CAMPEONATOS NACIONAIS DE TRAUMA E DESENCARCERAMENTO



O Presidente da ANSR, Rui Ribeiro, esteve na cerimónia de entrega dos prémios às equipas vencedoras dos Campeonatos Nacionais de Trauma e Desencarceramento, que decorreu, de 19 a 21 de abril de 2024, no Parque de Feiras e Exposições de Tavira.

Nesta prova, 47 Equipas de Bombeiros e da Cruz Vermelha Portuguesa (CVP) testaram conhecimentos em contrarrelógio, na resolução de cenários simulados de socorro a vítimas de trauma e de acidentes de viação, pondo à prova as suas capacidades técnicas, de trabalho de equipa e de proficiência. Mais que uma competição, esta foi uma oportunidade de partilha, aprendizagem e evolução, que procurou não só aperfeiçoar as competências de quem diariamente presta socorro à população, como também sensibilizar o público para a problemática mundial da sinistralidade rodoviária.

Os cenários destes Campeonatos foram simulados o mais próximo da realidade, com uma equipa profissional de caracterização e dezenas de viaturas que foram deformadas e colocadas por forma a criar um verdadeiro quebra-cabeças que tinha de ser resolvido em apenas alguns minutos, enquanto as vítimas colocadas dentro das viaturas ou em cenários do quotidiano pediam socorro.

As equipas foram avaliadas por jurados nacionais e internacionais nas vertentes de "Comando", "Cuidados pré-hospitalares" e "Resposta técnica". O Júri elegeu a comitiva portuguesa presente no World Rescue Challenge 2024, que decorrerá na Ilha Terceira, nos Açores.

A organização desta prova foi da Associação Nacional de Salvamento e Desencarceramento (ANSR), representante da World Rescue Organization (WRO) em Portugal, em colaboração com o Corpo de Bombeiros Municipais de Tavira e em parceria com o Município de Tavira. A prova contou com a presença da ANSR, do INEM, da Escola Nacional de Bombeiros e da Escola Superior de Saúde da CVP.



RESPOSTA PÓS-ACIDENTE ESTÁ INCLUÍDA NA ESTRATÉGIA VISÃO ZERO 2030



No âmbito desta temática, refira-se que a Resposta Pós-Acidente é um dos elementos do Sistema Seguro e está também incluída na Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária – Visão Zero 2030 como uma das áreas chave de intervenção.

Os cuidados médicos pós-acidente e a rapidez com que o socorro chega ao local do acidente podem significar a diferença entre a vida e a morte, pelo que a Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária – Visão Zero 2030 irá contemplar um programa com medidas específicas para a Resposta Pós-Acidente, onde se incluem, entre outras, a formação sistematizada das equipas de emergência e salvamento, para reduzir os tempos de desencarceramento, bem como a elaboração de planos de ação para diminuir os tempos de socorro.